



FACULDADE DE
MEDICINA
LISBOA

ÁREA
ACADÉMICA 

Unidade Curricular Optativa

Designação da Unidade Curricular:

Medicina Humanitária, Conflito e Catástrofe

Tipologia da Unidade Curricular

disciplina optativa

Palavras chave: Medicina, crise, conflito, humanitária, desastre, catástrofe, ONG, Nações Unidas, coordenação, multivítimas, EMT (Emergency Medical Teams)

Esta Unidade Curricular pode ser frequentada por estudantes do 2.º - 5.º ano

Número de vagas – 30

Breve descrição da Unidade Curricular

Vivemos num mundo de crises humanitárias que se sucedem e sobrepõem ininterruptamente. As situações de conflito armado e os desastres naturais, que têm aumentado exponencialmente nas últimas décadas, são os principais responsáveis por privar milhões de seres humanos das suas necessidades mais básicas: saúde, abrigo, proteção e segurança alimentar.

Com a criação desta unidade curricular pretende-se desenvolver a capacidade de análise, o espírito crítico, mas também uma linguagem comum de acordo com os mais recentes consensos internacionais na área da medicina Humanitária.

Existem vários motivos que suportam a necessidade desta disciplina numa faculdade de Medicina, nomeadamente:

- **Preparação:** os estudantes de medicina que aprendem sobre medicina humanitária estarão melhor preparados para responder a situações de emergência e crise, tanto no país quanto no exterior.

- **Impacto na saúde global:** compreender os desafios e complexidades únicos dessas situações contribuindo para uma melhor compreensão da imagem geral da saúde global reconhecendo o impacto que as crises humanitárias, os conflitos e os desastres têm na saúde global
- **Oportunidades de carreira:** a medicina humanitária, de conflito e de catástrofe é um campo em crescimento, e os estudantes de medicina que têm formação nessa área terão mais oportunidades de carreira tanto em contextos nacionais quanto internacionais.
- **Responsabilidade social:** os estudantes de medicina têm uma responsabilidade social de poder ajudar aqueles que precisam e, ao aprenderem sobre medicina humanitária eles estarão melhor equipados para contribuir positivamente para a sociedade.
- **Empatia e compaixão:** os estudantes de medicina aprenderão a ter empatia e compaixão pelas pessoas afetadas por essas crises e a compreender a importância dos cuidados de saúde em cenários extremos

O objetivo último é dar a conhecer a realidade do mundo onde vivemos, os mecanismos subjacentes às crises humanitárias, os mecanismos de coordenação nacional e internacional da resposta humanitária, e as experiências no terreno de organizações e profissionais de saúde portugueses. Pretende-se ainda despertar/estimular a veia humanitária que existe em cada médico.

Objetivos

Gerais

No final da disciplina "Medicina Humanitária em Conflito e Catástrofe" os alunos terão adquirido a os conhecimentos básicos para compreender a atuação dos sistemas de saúde e dos médicos individualmente em contexto de Catástrofe. Globalmente esta disciplina pretende aumentar a preparação dos alunos para atuar de forma ética, humanitária e eficiente em contextos de desastres naturais, conflitos armados ou outras crises humanitárias.

Específicos

No final desta optativa estarão capacitados para:

1. Compreender os mecanismos de trauma e sistemas de trauma para avaliar e tratar vítimas em situações de crise.
2. Discutir a relevância de uma adequada interação com os meios de comunicação social e interpretar a informação relevante em situações de catástrofe veiculada pela comunicação social.
3. Enumerar os princípios do Direito Internacional Humanitário e seu papel na proteção de vítimas de conflitos armados.
4. Listar os mecanismos de coordenação internacional e os mecanismos de coordenação nacional, com ênfase na atuação da Proteção Civil em situações de crise, como num grande sismo.
5. Enumerar os vários momentos da gestão multivítimas, incluindo pré-hospitalar, hospitalar e a gestão de corpos em situações de grande mortalidade.
6. Aplicar conceitos próprios de Emergency Medical Teams (EMTs), simulando enquanto médico numa EMT;
7. Discutir os problemas da gestão de deslocados e refugiados.

Equipa docente

Nelson Olim - Coordenação

Nelson Olim é o Regional Trauma Clinical Advisor for the Eastern Mediterranean Regional Office da OMS. É membro do Humanitarian External Advisory Group para a organização internacional Save the Children. Foi Head of Simulation Learning na Academia da OMS em Lyon (França) entre 2019 e 2022. Anteriormente foi Deputy Chief Surgeon do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICR) em Geneve, WHO Regional Advisor for the Emergency Medical Teams Network no Médio-Oriente, e WHO Trauma Coordinator para Gaza.

A sua experiência no terreno inclui áreas de conflito e desastres naturais em Africa, nas Américas, Médio-Oriente, Asia e Europa, incluindo Honduras, RD Congo, Nigéria, Sudão do Sul, Somália, Gaza, Cisjordânia, Irão, Iraque, Líbano, Afeganistão, Arménia, Kosovo, Azerbaijão, Nagorno Karabakh, Paquistão, Bangladesh, Iémen, Ucrânia, Indonésia, Filipinas, Timor Leste e Cambója.

Licenciado em Medicina em 1995, pela Universidade de Lisboa, completou o Internato de Cirurgia Geral no Hospital de Santa Cruz e o Trauma Fellowship no Rambam Medical Center, Haifa (Israel). Mais tarde serviu a Marinha Portuguesa como Oficial Médico Naval, Diretor do Serviço de Cirurgia do Hospital da Marinha e Chefe do Centro de Simulação Médica da Marinha.

Cirurgião de trauma com a competência em Emergência Médica, as suas áreas de especialidade incluem Sistemas de Trauma, Cirurgia de guerra e Gestão multi-vítimas.

É co-autor de diversos livros e publicações, incluindo: *“Terror and Medicine – Medical aspects of Biological, Chemical and Radiological Terrorism”*; *“Management of Limb Injuries During Disaster and Conflicts”*; *“Basic Emergency Care Manual (WHO)”*; *“Pikoulis Emergency Medicine, Trauma and Disaster Management - Hot Topics in Acute Care Surgery and Trauma”*; *“Oxford Specialist Handbook of Global Anaesthesia”*; *THE RED BOOK: a guidance document for medical teams preparing for, and responding to armed conflict and complex emergencies; Classification and Minimum Standards for Emergency Medical Teams*; e editor de *“Emergency Trauma Response to the Gaza Mass Demonstrations 2018-2019: A One Year Review of Issues, Challenges and Trauma Data”*.

Patrícia Gaspar

Secretária de Estado da Administração Interna desde Dezembro 2021, Licenciada em Relações Internacionais em 1995 pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, serviu na Marinha portuguesa entre 1996 e 2000

Em 2000 ingressou nos quadros do ex-Serviço Nacional de Proteção Civil (SNPC), atual Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), onde trabalhou no Gabinete de Relações Internacionais, entre 2000 e 2007.

Entre 2007 e 2013 desempenhou funções como Adjunta de Operações Nacional.

Em 2013 foi nomeada Comandante Operacional Distrital de Setúbal, cargo desempenhado até janeiro de 2017. Foi nessa altura designada para exercer funções de Adjunta de Operações Nacional, do Comando Nacional de Operações de Socorro.

Em dezembro de 2017 foi nomeada 2ª Comandante Operacional Nacional da ANEPC.

Trabalhou na área do planeamento operacional, apoio à decisão operacional, conceção e elaboração de diversos instrumentos de apoio à gestão de emergências, cooperação internacional em matéria de proteção civil e planeamento e organização de inúmeros exercícios, nacionais e internacionais.

Representou Portugal em diversos fora internacionais, é formadora nacional e internacional na área da proteção civil e perita certificada no âmbito do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia e das Nações Unidas, tendo participado em missões de assistência internacional ao abrigo destes mecanismos, assim como em outras missões de âmbito bilateral.

Manuel Velloso

Professor-Coordenador da Pós-Graduação e Especialização em “Gestão de Emergência” do NASSQ do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

Professor Convidado da Pós-Graduação e Mestrado em “Intervenções Humanitárias” da Universidade Fernando Pessoa, da Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias da Universidade Lusíada, da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e da Pós-Graduação de “*Emergencias Y Urgencias Sanitarias - GREM*” da Universidade de Burgos – ESPANHA

Coordenador-chefe da Associação Nacional dos Alistados nas Formações Sanitárias

Diretor de Serviços de Planeamento e Operações de Proteção Civil – Aposentado

Delegado-Chefe da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

Comandante Distrital Operacional dos Distritos de Leiria e Castelo Branco (1997-1999)

Comandante da Unidade de Reserva e Apoio a Serviços da Inspeção Superior de Bombeiros (1997-1998)

Comandante da Unidade de Socorro de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa (1986-1996)

Sub-director da Escola de Socorrismo (1974-1980)

Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem-Martins (1977-1984)

Participante em 22 missões de assistência humanitária com relevo para as que dirigiu nos últimos 20 anos (Revolução Romena – Bucareste DEZ89» Operação Kosovo – MAI99» Sismo Turquia – Adapazari AGO99» Operação Timor SET99-MAR00» Operação Prestige – Finisterra NOV02» TSUNAMI – Band Aceh - Sumatra DEZ04).

João Cunha

João Cunha é jornalista há mais de 30 anos, 25 dos quais ao serviço da Rádio Renascença.

Formado pelo CENJOR, o Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas, em Jornalismo e Jornalismo Radiofónico, especializou-se em Reportagem.

Em três décadas de experiência, cobriu, entre outros, um dos períodos de guerra civil na Guiné-Bissau, os efeitos dos tremores de terra na Turquia, Argélia e Itália e as crises migratórias em Espanha, Hungria, Sérvia e Áustria.

É professor de reportagem, entrevista e jornalismo radiofónico no curso de Jornalismo, Comunicação e Media Digitais e Jornalismo e Comunicação Audiovisual na ETIC - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, em Lisboa.

É formador em Comunicação em Situações de Crise e Emergência.

Filipa Albergaria

A Capitão-de-mar-e-guerra Médica Naval Filipa Sequeira Soares Albergaria, Diretora do Centro de Medicina Naval, serve como Oficial da Marinha há 20 anos. Foi admitida no Curso de Formação Básica de Oficiais da Escola Naval em outubro de 2001, após ter concluído a licenciatura em Medicina (1993/99) na Faculdade de Medicina de Lisboa – Universidade de Lisboa.

Especializada em Ginecologia e Obstetrícia possui ainda o Curso de Promoção a Oficial Superior (2010/11), o Curso Básico de Medicina Subaquática e Hiperbárica (2003) e a Pós-graduação em Medicina Aeronáutica (2015).

No mar, prestou serviço como Chefe do Serviço de Saúde a bordo do NRP Vasco da Gama (NATO *Active Endeavour* 2002), NRP Afonso Cerqueira (NAFO 2010), NRP D. Francisco de Almeida (Ilhas Selvagens 2014), NE Sagres (Viagem de instrução 2015) e NRP Figueira da Foz (FRONTEX 2016).

Em terra, participou em duas missões internacionais: NATO *Pakistan Earthquake Relief Assistance* (NATO PERA 2005) e *European Union Training Mission Mozambique (EUTM MOZ* em 2021/22).

Exerceu os cargos de Chefe do Serviço de Saúde do Grupo Nº2 de Escolas da Armada (2003), Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital da Marinha (2006), Chefe do Departamento de Saúde Operacional do Centro de Medicina Naval (2011), Chefe do Centro de Simulação Médica da Marinha (2012), Chefe da

Repartição de Logística e Operações Sanitárias – Direção de Saúde (2015), Subdiretora do Centro de Medicina Naval e Chefe do Departamento de Cuidados de Saúde Primários (2017), Subdiretora da Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar (UEFISM) em 2021.

Da sua folha de serviço constam vários louvores e condecorações.

Ana Correia

Especialista em Medicina Interna, desde Julho 2008

Competência em Emergência Médica da Ordem dos Médicos desde 2016

Médica da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital de Santa Maria desde 2006

Médica na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes do Hospital de CUF Descobertas desde 2013

Médica na I.P.S.S. Desafio Jovem desde 2006

Serviço de Helicópteros de Emergência Médica do INEM, atividade contínua desde 2007

Atividade médica em várias vertentes do INEM, nomeadamente nas Missões em Timor e em Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau

Responsável Clínica do PT EMT (Emergency Medical Team) do INEM

Formadora de SBV/DAE, SAVC e PALS da American Heart Association

Formadora e Diretora Médica no Curso de ITLS (International Trauma Life Support)

Formadora do Curso ETC (European Trauma Course)

Formadora no Centro de Formação de Lisboa do INEM

Formadora do curso BASIC (Basic Assessment & Support in Intensive Care) e Beyond BASIC Airway Management

Maria Inês Oliveira

Nasceu em Lisboa a 24/07/1987. Concluiu o Mestrado Integrado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (2006-2012). Já desde então começou a traçar o seu caminho pela Medicina Humanitária, tendo realizado dois projetos de voluntariado no âmbito da saúde, em Cabo Verde (2008) e em Moçambique (2011).

Completo o Internato de Formação Específica em Anestesiologia no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (2014-2019). Durante este período participou em duas missões cirúrgicas em São Tomé e Príncipe, integrada no Instituto Marquês de Valle Flôr.

Trabalhou como voluntária num campo de refugiados na ilha de Lesbos, Grécia, integrada na organização Emergency Response Centre International.

Exerce neste momento funções como Anestesiologista no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental e é colaboradora no Hospital Garcia de Orta. Exerceu também funções na VMER do Hospital de São Francisco Xavier (2017-2020). No final do Internato juntou-se a Médicos Sem Fronteiras, tendo realizado a sua primeira missão nos Camarões (2020) e depois na República Centro Africana (2022).

Joana Sá

Licenciada pela Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca em 2006, trabalhou em Lisboa em vários serviços de internamento médico e cirúrgico. Em 2009, regressa a Coimbra, ao Centro Hospitalar de Coimbra – Hospital dos Covões – para trabalhar no Serviço de Urgência onde permaneceu até 2013.

Desde 2011 trabalha com o Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) em missões de Cirurgia de Guerra. Passou pelo Paquistão, República Democrática do Congo, República Centro Africana, Palestina, Líbano, Iémen, Afeganistão, Coreia do Norte, Venezuela e Honduras em diferentes funções: Enfermeira, Enfermeira especializada em Emergência, Enfermeira-Chefe e Chefe de Projeto Hospitalar / Chefe de Equipa. Trabalhou na sede, em Genebra, assumindo as funções de Enfermeira Diretora da instituição entre 2020 e 2021.

Trabalha actualmente como Chefe de Programas na sede da organização britânica The Mentor Initiative. Gere dois programas de controle e prevenção de doenças transmitidas por vectores na Venezuela e em Angola. Concluiu uma Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência Pré-Hospitalar pela Escola de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias em 2010 e uma Pós-Graduação em Saúde Global pela Universidade de Manchester (Reino Unido) em 2015. Iniciou em 2020 mestrado em Saúde Internacional pelo Swiss Tropical Public Health Institute em Basileia (Suíça).

Albino Gomes

Doutoramento em Ciências Forense

Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses

MBA em Healthcare Management

MBA em Enfermagem Forense

MBA em Medicina de Catástrofe

Consultor Forense Internacional IAFN, CSFN e NFIJ

Professor Universitário CESPU, ESECVP, ESSG, ESEM, KAUST

Perito e consultor Forense - INMLCF e CHPL

Membro da Equipa Forense do INMLCF

Forensic Consultant in sexual violence no Saudi Arabia Forensic Institute

Forensic Consultant in Human Rights na UN

Especialista em medicina catástrofe, investigação criminal, Cuidados Intensivos, Emergência Médica, e Disaster Management.

Consultor em Disaster Management no Saudi Red Crescent.

Conteúdo programático

Dia 1

- *Aula teórica: Introdução – o mundo em que vivemos - Nelson Olim - 1h*
 - Mecanismos de trauma
 - Sistemas de trauma
- *Aula teórica: Introdução ao Direito Internacional Humanitário – Nelson Olim - 40*
- *Aula teórica: Mecanismos de coordenação internacional - Manuel Velloso - 1h*
 - Nações Unidas
 - Mecanismo Europeu
 - ICRC / IFRC
- *Aula teórica: Mecanismos de coordenação nacional - Proteção Civil - Patrícia Gaspar – 1h*
 - O próximo grande sismo em Lisboa
- **EXERCICIO 1** - Explicação do exercício qualitativo - cenários de catástrofe – **20 min**
 - Estimar o tipo de patologias e as potenciais catástrofes secundárias
 - Terramoto Richter > 7 em zona de alta densidade populacional com fraca qualidade de construção
 - Tsunami em zona costeira de alta densidade populacional

- Conflito armado internacional com invasão terrestre e bombardeamentos em zonas de alta densidade populacional

Dia 2

- **Aula teórico-prática:** Apresentação de resultados (6 grupos) - Exercício qualitativo de cenários de catástrofe / Gaming - **1h**
- **Aula teórico-prática :** *Experiências no terreno*
 - Anestesia - **Maria Inês Oliveira – 50min**
 - Cirurgia - **Nelson Olim – 50min**
 - Enfermagem - **Joana Sá – 50min**
- **EXERCICIO 2** - Explicação do exercício de estimativas de rácios mortos / feridos, número e gravidade das vítimas – **20min**
 - Terramoto Richter > 7 em zona de alta densidade populacional com fraca qualidade de construção
 - Tsunami em zona costeira de alta densidade populacional
 - Conflito armado internacional com invasão terrestre e bombardeamentos em zonas de alta densidade populacional

Dia 3

- **Aula teórico-prática:** Apresentação de resultados (6 grupos) - Exercício quantitativo de estimativas de vítimas / Gaming – **1h**
- *Aula teórica: Gestão de deslocados / refugiados* - **Manuel Velloso – 1h**
- *Aula teórica: EMT (Emergency Medical Teams)* - **INEM - Ana Correia – 45 min**
 - PT-EMT (INEM)
- *Aula teórica: As Forças Armadas* - **Filipa Albergaria – 45 min**
- **EXERCICIO 3** - Explicação do exercício de estimativa dos meios necessários para a resposta – **20min**
 - Terramoto Richter > 7 em zona de alta densidade populacional com fraca qualidade de construção
 - Tsunami em zona costeira de alta densidade populacional
 - Conflito armado internacional com invasão terrestre e bombardeamentos em zonas de alta densidade populacional

Dia 4

- **Aula teórico-prática:** Apresentação de resultados (6 grupos) - exercício de estimativa dos meios necessários para a resposta / Gaming – **1h**
- *Aulas teóricas: Gestão multivítimas*
 - Pre-hospital - **INEM – 45 min**
 - Hospital - **Nelson Olim – 1h.30m**

- MCM
- *Casos clínicos / Kahoot Gaming*
- Morgue – *Albino Gomes – 45 min*

Dia 5

- *Aula teórico-prática: Comunicação em catástrofe - João Cunha - 3h*
 - Comunicar com os Meios de Comunicação Social
 - Interpretar os Meios de Comunicação Social / Pensamento Crítico
 - Discussão de cenários reais da actualidade
- TESTE – *1h*

Metodologia de ensino

- Esta optativa será dividida entre aulas teóricas (8 horas) e aulas teórico-práticas (12 horas), sendo que serão utilizadas metodologias de ensino ativo para dinamizar as aulas em sala. Para algumas das aulas teórico-práticas iremos utilizar momentos de aula invertida, em que será esperado que os alunos apresentem o resultado de exercícios pré-programados.

Bibliografia

- Material de estudo - fornecido nas aulas em formato digital

Leitura recomendada para aprofundar o tema

Disponíveis on-line - gratuitos

- The Sphere Handbook
 - <https://spherestandards.org/handbook/>
- Classification and minimum standards for Emergency Medical Teams
 - https://extranet.who.int/emt/guidelines-and-publications#dfliip-df_manual2/1/
- Guide: Mass casualty preparedness and response in emergency units
 - <https://reliefweb.int/report/world/guide-mass-casualty-preparedness-and-response-emergency-units>
- Emergency Trauma Response to the Gaza Mass Demonstrations 2018-2019
 - https://www.emro.who.int/images/stories/palestine/documents/who_emergency_trauma_response_to_gaza_demonstrations_2018_2019.pdf?ua=1

Disponíveis nas livrarias - Pagos

- Emergency Medicine, Trauma and Disaster Management - From Prehospital to Hospital Care and Beyond
 - <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-34116-9>

Local onde as atividades irão decorrer

- FML

Carga horária de contacto, duração e distribuição ao longo do ano letivo

8h de aulas teóricas e 12 horas de aulas teórico-práticas distribuídas ao longo de 5 dias consecutivos em cada semestre

Critérios de avaliação

Exercícios em sala (avaliação contínua)
Teste de escolha múltipla com 50 perguntas

Creditação a atribuir: 2 ECTS

Tipologia	Carga horária	ECTS
Disciplinas Optativas	20h contacto + 36h estudo	2